

Governo anuncia desburocratização

A lentidão da máquina administrativa é um contraponto à agilidade do setor produtivo. Neste sentido, o governo desenvolveu medidas para minimizar a burocracia na aprovação de projetos. "Fizemos avanços importantes", assegurou o secretário da Indústria e Comércio, Tom Rabello. Alguns projetos necessitavam de até 200 dias para análise e aprovação. Hoje, segundo o secretário, alguns podem ser aprovados em até 45 dias.

"A criação da Agência de Desenvolvimento será um grande passo na análise de projetos considerados prioritários para o desenvolvimento econômico", acredita Rabello. A prioridade está nas áreas de turismo, tecnologia de

ponta, Porto Seco, do desenvolvimento de negócios ao longo do metrô e os projetos relacionados ao consumo imediato da população. "Estes vão receber um tratamento especial", garantiu o secretário.

Liberação - Com a criação da agência, a Terracap, empresa dedicada ao planejamento territorial do DF, modificará o seu conceito de trabalho. "A empresa trabalhava com a lógica do desenvolvimento imobiliário e agora passará a desenvolver a lógica do desenvolvimento econômico", explicou Rabello. Isso significa que a Terracap passará não só a liberar o terreno para a produção do setor imobiliário, como também deverá trabalhar a liberação do terreno como forma de

incentivo ao desenvolvimento da economia como um todo.

Neste ano também foram criadas as Câmaras Setoriais, que deram mais agilidade ao trabalho do Conselho de Desenvolvimento Econômico. Os projetos são previamente analisados pelos assessores dos conselheiros e já são encaminhados com o indicativo de aprovação ou indeferimento. "Isso tornou mais ágil o conselho. Estamos aprovando uma quantidade muito maior de projetos para pequenas e médias empresas e ficamos com condições, no CDE, de discutir questões maiores de política econômica", esclareceu o secretário. (TB)